

Bancos negam garantia de emprego

Calendário de negociações

FENABAN

30 e 31/08

Emprego e reivindicações sociais

5 e 6/09

Saúde e condições de trabalho

13/09

Remuneração

BANCOS PÚBLICOS

02/09 - Caixa e BNB

08/09 - Banco do Brasil e Caixa

09/09 - Banco do Brasil

14/09 - Caixa Econômica

Financiários negociam com a Fenacrefi

Teve início na quinta-feira (30/08) as negociações da campanha salarial dos financiários, cuja data-base é 1º de junho. Com o objetivo de estender o Acordo Coletivo para todas as financeiras que atuam no país, a Contraf-CUT priorizou no encontro com a Fenacrefi (entidade patronal) ações de combate à terceirização, o fim das metas abusivas e a discussão sobre Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

A luta pelo emprego foi aprovada pela categoria como uma das principais bandeiras da campanha deste ano. A próxima negociação será em 12/09.



Primeira negociação frustrou os bancários, que vão engrossar a luta

Principais reivindicações dos bancários

Reajuste Salarial: 12,8% (5% de aumento real + inflação 7,5%)

PLR: Três salários + R\$ 4.500

Piso do Dieese: R\$ 2.297,51

Auxílios alimentação, refeição e creche-babá: R\$ 545 cada

PCCS - Plano de Cargos, Carreiras e Salários para todos os trabalhadores

Auxílio-educação - Pagamento para graduação e pós

Emprego: Ampliação das contratações; Fim da rotatividade; Combate às terceirizações; Garantia contra dispensas imotivadas.

Outras prioridades: Cumprimento da jornada de 6 horas; Fim das metas abusivas; Combate ao assédio moral e à violência organizacional; Segurança contra assaltos, Adicional de 30% de risco de morte; Previdência complementar para todos; Contratação da remuneração total; Igualdade de oportunidades



Financiários negociam com a Fenacrefi direitos equivalentes aos dos bancários

É hora de intensificar a mobilização

A Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) iniciou as negociações da campanha nacional dos bancários dando sinais de que pretende endurecer com os trabalhadores e negar qualquer avanço na Convenção Coletiva deste ano. Após duas rodadas preliminares, realizadas nos dias 30 e 31/08, a representação patronal disse NÃO para todas as propostas e reivindicações apresentadas pelos bancários nas áreas social e de emprego.

No primeiro dia, os bancos negaram garantia de emprego, o fim das terceirizações e a extensão do abono-assiduidade para todos os bancários. No segundo dia, foi a vez deles rejeitarem a ampliação do horário de abertura das agências, o respeito à jornada de seis horas, mais contratações de bancários e a implementação de mais caixas para atender melhor os clientes.

Com isto, os banqueiros pretendem manter a rotatividade na mão-de-obra (para reduzir salários) e evitar mais gastos com estrutura e pessoal. Tudo que importa para eles é o lucro, que tem de aumentar todos os anos.

Para mudar o ritmo das negociações e quebrar a intransigência da Fenaban, o Comando Nacional dos Bancários orienta os sindicatos a intensificar a mobilização, realizando semanas nacionais de luta. Manifestações da categoria estão previstas para os próximos dias, focando os temas "Saúde, Segurança, Condições de Trabalho e Remuneração", itens das próximas negociações.

Campanha avança nas ruas e agências

Bancários de várias regiões do país iniciaram na segunda quinzena de agosto as manifestações da campanha nacional 2011, que visam pressionar a Fenaban e os bancos públicos na mesa de negociações. Em Alagoas, os protestos começaram no dia 18/08, com o lançamento da campanha no centro de Maceió.

As manifestações mudaram a rotina do Centro, chamando a atenção da imprensa e da população alagoana. Com faixas, bandeiras, panfletos, banda de pífano e fogos de artifício, diretores do Sindicato percorreram diversas ruas e agências bancárias, divulgando as reivindicações de 2011, convocando os bancários para a luta e solicitando o apoio dos clientes e usuários.

O processo de mobilização vem tendo sequência em outras áreas da cidade. No dia 24/08, as manifestações se estenderam às agências bancárias do Farol. Nos dias 25/08 e 1º/09 foi a vez da orla marítima, Caixa Filial e periferia. A diretoria do Sindicato começará nos próximos dias as visitas ao interior, para conversar com os



Protesto no Itaú Centro marcou o primeiro dia da Campanha



Imprensa divulgou denúncias e reivindicações dos bancários

bancários e prepará-los para as próximas fases da luta.

Em cada agência por onde passa o Sindicato deixa um recado para os banqueiros: se não houver avanço nas negociações, a resposta será a greve. De acordo com o presidente do Sindicato, Jairo França, apesar do lucro de R\$ 25 bilhões obtido pelos bancos no primeiro semestre, as negociações este ano não serão fáceis, razão pela qual os bancários devem estar preparados para todas as formas de luta.



Caminhada no calçadão do Comércio buscou ampliar o apoio dos maceioenses

Sindicato empossa nova diretoria

Tomou posse na quinta-feira (1º/09) a nova diretoria do Sindicato dos Bancários de Alagoas. Eleita no dia 7 de julho com mais de 90% dos votos dos associados, a nova gestão, liderada pelo presidente Jairo França (Santander), vai administrar a entidade e comandar as lutas da categoria no triênio 2011/2014.

A posse ocorreu em um momento delicado, após a categoria perder dois diretores do Sindicato. Um deles foi o ex-presidente Edmundo Saldanha (Caixa), falecido no dia 20/08. Apesar do ocorrido, e em homenagem aos companheiros que se foram, a gestão LUTAR E CONQUISTAR promete iniciar a sua administração com muita garra e luta, realizando uma grande campanha



Diretores eleitos tomaram posse prometendo fortalecer a luta dos bancários

salarial em Alagoas.

“Vamos dar continuidade e procurar aprimorar o trabalho realizado nas gestões anteriores. Nossa missão, como sempre, será a defesa dos

bancários e demais trabalhadores, além de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e solidária”, ressalta o novo presidente, Jairo França.